



1 **COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO MARANHÃO**
2 **CBH/AM - ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**
3

4 **Data: 08 e 16 de julho de 2010.**

5 **Local: Auditório da ADASA.**
6

7 **REPRESENTANTES:**

8 SEAPA – Marília Tiberi - nra.seapa@gmail.com

9 ADASA - Diógenes Mortari – diogenes.mortaria@adasa.df.gov.br

10 EMBRAPA - Jorge Enoch – jorge@cpac.embrapa.br

11 EMBRAPA - Kathia Sonoda — kathia.sonoda@cpac.embrapa.br

12 ICMBIO – Grahal Benatti - grahalbe@yahoo.com.br

13 ASPROESTE - Célio E. Brandalise — brandalise50@terra.com.br

14 CAESB – Fábio Bakker – fabiobakker@yahoo.com.br

15 Votorantim – Cristiani Maria da Silva - cristiani.silva@vcimentos.com.br

16 CEB – Luciano Conti – luciano.conti@ceb.com.br
17

18 **DEMAIS PARTICIPANTES:**

19 ADASA – Ricardo Pinto Pinheiro – ricardo.pinheiro@adasa.df.gov.br

20 SEAPA-DF – Gilberto C. de Figueiredo – nra.seapa@gmail.com

21 ADASA – Silena Jaime – silena.jaime@adasa.df.gov.br

22 ADASA – Luiz Antônio V. de Magalhães Neto – luiz.neto@adasa.df.gov.br

23 ADASA – Eduardo Costa Carvalho – eduardo.carvalho@adasa.df.gov.br

24 Corregedoria- DF – Maria Helena B. dos Santos – maria.helena@corregedoria.df.gov.br

25 SDE – Fernando P. de Brites – diretoria@futuramoveis.com.br

26 IBRAM – Bernardo Ramos S. Corrêa – bernersc@hotmail.com

27 CDS/UnB – Denise Paiva Agostinho – denisepaiva@yahoo.com.br
28

29 **ASSUNTOS DISCUTIDOS:**

30 **Abertura dos Trabalhos** - Às nove horas e vinte minutos do dia oito de julho de 2010, no
31 auditório da ADASA, realizou-se a Primeira Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia
32 Hidrográfica dos Afluentes do Rio Maranhão – CBH/AM. Esta reunião foi conjunta com os
33 Comitês de Bacia Hidrográfica do Rio Paranoá e dos Afluentes do Rio Preto. Após verificação
34 de presença e quorum, o Diretor Presidente da ADASA, Dr. Ricardo Pinto Pinheiro iniciou a
35 reunião com uma saudação a todos os presentes, informando que as portas da ADASA estão
36 sempre abertas para reuniões assim tão importantes. Dada a palavra aos Presidentes dos
37 Comitês, o Prof. Paulo Salles destacou a importância dos trabalhos que estavam sendo
38 desenvolvidos naquela oportunidade para a implementação e sucesso do PNRH. Iniciou-se a
39 apresentação do Plano Nacional de Recursos Hídricos - PNRH por Eduardo Carvalho que
40 orientou os participantes quanto à construção das propostas referentes à atualização do PNRH.
41 Após a orientação o grupo foi dividido em subgrupos para facilitar a análise do material e a
42 construção das propostas. Após o prazo para análise do material os subgrupos se desfizeram e as
43 propostas foram apresentadas para o grupo maior que deu início à consolidação das propostas.
44 Durante toda a tarde o grupo trabalhou na consolidação que se estendeu para o segundo dia da
45 reunião ocorrida em dezesseis de julho, quando se concluiu o trabalho proposto inicialmente,
46 conforme Anexo I desta Ata.
47

48 **CÉLIO BRANDALISE**
49 Presidente do CBH/AM

50
51
52
53
54
55
56

ANEXO I

Planilha desenvolvida nas reuniões do dia 08 e 16 de julho de 2010 – REVISÃO DO PNRH

PROGRAMAS	SUBPROGRAMAS	PRIORIDADES	METAS
I – ESTUDOS ESTRATÉGICOS SOBRE RECURSOS HÍDRICOS	Estudos estratégicos sobre o contexto macroeconômico global e a inserção geopolítica da GIRH no contexto latino-americano e caribenho.		
	Estudos estratégicos sobre cenários nacionais de desenvolvimento e impactos regionais que afetam a gestão de recursos hídricos.	I	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar possíveis impactos das alterações propostas na revisão do Código Florestal sobre os recursos hídricos da RIDE • Avaliar, de forma integrada, os possíveis impactos da implantação dos planos estratégicos dos diferentes setores usuários da água sobre os recursos hídricos da RIDE • Verificar e atualizar o estudo de cenários efetuado no PNRH com base na realidade atual da RIDE • Buscar maior integração entre os planos estratégicos de desenvolvimento de setores usuários do solo e dos recursos hídricos
	Implementação prática de compromissos internacionais em corpos de água transfronteiriços e desenvolvimento de instrumentos de gestão e de apoio à decisão, compartilhados com países vizinhos.		
	Estudos para a definição de unidades territoriais para a instalação de modelos institucionais e respectivos instrumentos de gestão de recursos hídricos.	I	<ul style="list-style-type: none"> • Compatibilizar e articular o gerenciamento das unidades territoriais por Bacias e Região Política Administrativas (RAs do DF) com os Planos Diretores Locais • Estreitamento de relações institucionais entre os Órgãos Gestores do DF, MG e GO

57
58
59

60
61
62
63
64

II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA GIRH NO BRASIL	Organização e apoio ao SINGREH.	2	<ul style="list-style-type: none"> • Favorecer a articulação entre os integrantes do SINGREH
	Apoio à organização do SEGRHs.	I	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar as ações do CRH – DF • Consolidar os Comitês das Bacias Hidrográficas do Paranoá, do Preto e do Maranhão • Favorecer a articulação entre os integrantes do SEGRHs • Apoiar a criação de Sub-Comitês de Bacias em áreas de grande impacto antrópico
	Adequação, complementação e convergência do marco legal e institucional.	II	<ul style="list-style-type: none"> • Rever o princípio legal da obrigatoriedade da criação de Agência de Bacia • Vincular a criação da Agência de Bacia a estudo de viabilidade • Revisar os instrumentos normativos (Leis, Resoluções, Decretos e outros documentos legais) relacionados aos recursos hídricos do DF • Estabelecer “Pacto das Águas” entre os colegiados de gestão de recursos hídricos inseridos na Bacia do Rio Paranaíba, na Bacia do São Francisco e na Bacia do Tocantins/Araguaia
	Sustentabilidade econômico-financeira da gestão de recursos hídricos.	II	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar o Fundo Distrital de Recursos Hídricos, com identificação e viabilização dos mecanismos de sustentabilidade • Implantar os instrumentos de gestão previstos pelas Leis Federal 9433/1997 e Distrital 2725/2001, incluída a cobrança pelo uso da água

65

II – DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	Cadastro Nacional de Usos e Usuários.	I	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar o Cadastro de Usuários no DF e integrar ao Nacional
	Rede hidrológica quali-quantitativa nacional.	I	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a rede básica distrital de monitoramento hidrológico superficial
	Processamento, armazenamento, interpretação e difusão de informação hidrológica	I	<ul style="list-style-type: none"> • Complementar, disponibilizar e difundir o SIRH – DF • Integrar as informações das diferentes redes de monitoramento hidrométrico do DF • Integrar as bases de dados sobre os recursos hídricos do DF e de outras UF's de interesse
	Metodologias e sistemas de outorga de direitos de Uso de recursos hídricos.	I	<ul style="list-style-type: none"> • Adequar, melhorar e regulamentar os critérios de outorga de captação, armazenamento e lançamento de efluentes e de águas pluviais • Identificar e regulamentar a interdependência dos mecanismos de licenciamento ambiental e outorga dos recursos hídricos
	Subprograma Nacional de Fiscalização do Uso de Recursos Hídricos.	I	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer e fortalecer a integração entre órgãos distritais, federais, e de classe • Fortalecer os órgãos fiscalizadores em termos de infraestrutura e pessoal
	Planos de recursos hídricos e enquadramento de corpos de água em classes de uso.	I	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar os Planos das Bacias Hidrográficas do DF compatibilizados com o PGIRH, o PNRH e demais planos existentes como PDOT, PDL, LUOS, PDDU, ZEE, Resíduo Sólido, Água e Esgoto (CAESB) • Revisar o enquadramento dos corpos hídricos do DF • Atualizar e aprovar o PGIRH
	Aplicação de instrumentos econômicos à gestão de recursos hídricos.	II	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar estudos de viabilidade e mecanismos necessários para implantação da cobrança pelo uso da água • Realizar estudos de viabilidade de outros mecanismos econômicos de gestão dos recursos hídricos (PSA, Compensações, Incentivos, Premiações e outros)
	Sistema Nacional de Informações de Recursos Hídricos.	II	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar o aperfeiçoamento do SNIRH de forma a contemplar as especificidades regionais • Aperfeiçoar e integrar o SIRH-DF com o SNIRH
	Apoio ao desenvolvimento de sistemas de suporte à decisão.	II	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, implantar e aplicar sistemas de suporte à decisão na gestão dos recursos hídricos do DF

<p>IV – DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO, CAPACITAÇÃO, COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES EM GESTÃO INTEGRADA DE RECURSOS HÍDRICOS</p>	<p>Desenvolvimento, consolidação de conhecimento, inclusive os conhecimentos tradicionais, e de avanços tecnológicos em gestão de recursos hídricos.</p>	I	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar a pesquisa para o desenvolvimento de tecnologias aplicadas à gestão dos recursos hídricos no DF • Desenvolver conhecimentos para subsidiar programas de conservação, preservação e gestão dos recursos hídricos como: produtor de água / recuperação de nascentes / obras hidráulicas / consolidação das áreas entorno dos reservatórios / APPs • Articular com instituições de ensino e pesquisa para ampliar as linhas de pesquisa em recursos hídricos de forma a contemplar, entre outros, estudos sobre tecnologias sociais, uso racional da água (com foco nos principais setores usuários), ecossistemas aquáticos e governança democrática
	<p>Capacitação e educação, em especial ambiental, para a gestão integrada de recursos hídricos.</p>	II	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar programas de capacitação de funcionários dos órgãos gestores de recursos hídricos • Realizar programas de capacitação dos membros dos Comitês de Bacia • Realizar programa de adoção de tecnologias adequadas para a captação e uso da água em todas as atividades econômicas na área do DF e da RIDE
	<p>Comunicação e difusão de informações em gestão integrada de recursos hídricos.</p>	II	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar Plano de Mídia para conscientização da situação dos recursos hídricos, uso racional da água e legislação • Criar portal para disponibilização eletrônica de documentos, publicações e estudos sobre recursos hídricos
<p>V – ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL, INTERINSTITUCIONAL E INTRA- INSTITUCIONAL DA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS</p>	<p>Avaliação de impactos setoriais na gestão de recursos hídricos.</p>	III	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnosticar e indicar medidas mitigadoras para os diversos usos da água, como: irrigação / captação superficial / drenagem urbana e outros
	<p>Compatibilização e integração de projetos setoriais e incorporação de diretrizes de interesse para a GIRH.</p>	III	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar o ZEE e outros instrumentos de gestão do uso do solo • Estabelecer metas específicas para uso e destinação da água por todos os setores da economia • Estabelecer diretrizes comuns (transversais) aos planos setoriais dos usuários de água

VI – USOS MÚLTIPLOS E GESTÃO INTEGRADA DE RECURSOS HÍDRICOS	Gestão em áreas sujeitas a eventos hidrológicos ou climáticos críticos.	2	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar áreas de risco e estabelecer condições de controle para a ocupação desordenada, considerando os planos de uso e ocupação do solo
	Gestão da oferta, da ampliação, da racionalização, e do reúso de água.	II	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar mecanismos de redução de desperdício/reuso nos ambientes urbanos e rurais do DF e da RIDE
	Gestão de demandas, resolução de conflitos, uso múltiplo e integrado de recursos hídricos.	2	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer procedimentos para a mediação de conflitos
	Saneamento e gestão ambiental de recursos hídricos no meio urbano.	I	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a manutenção e o melhoramento dos sistemas de: drenagem urbana sustentável, prevenção de enchentes, controle de erosão, esgotamento sanitário, manejo dos resíduos sólidos
	Conservação de solos e água – manejo de microbacias no meio rural.	2	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar e difundir tecnologias e modelos existentes • Implementar programas de pagamento de serviços ambientais • Desenvolver programas de preservação das áreas protegidas e recuperação de áreas degradadas • Realizar a avaliação das condições das microbacias do DF para implantação de ações prioritárias
	Estudos sobre critérios e objetivos múltiplos voltados à definição de regras e restrições em reservatórios de geração hidrelétrica.		
VII – PROGRAMAS SETORIAIS VOLTADOS AOS RECURSOS HÍDRICOS	Despoluição de bacias hidrográficas.	I	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer procedimentos quanto à implantação de sistemas de drenagem urbana sustentável em todo o DF • Universalizar a coleta e o tratamento de esgoto • Ampliar a reciclagem e dar a destinação adequada aos resíduos sólidos em todo o DF e área da RIDE • Ampliar os recursos e a abrangência do PRODES
	Otimização do uso da água em irrigação.	II	<ul style="list-style-type: none"> • Difundir tecnologias voltadas ao uso racional da água (manejo irrigação) • Implantar de unidades piloto - equipamentos poupadores de água junto aos irrigantes - e técnicas de conservação de água

VIII – NACIONAL DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS	Cadastro Nacional de Usos e Usuários.	I	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar o Cadastro de Usuários no DF
	Rede de monitoramento quali-quantitativa nacional.	III	<ul style="list-style-type: none"> • Expandir e consolidar a rede distrital de monitoramento • Realizar o monitoramento do sistema de drenagem urbana e do sistema de recolhimento e disposição de resíduos sólidos no DF e na região da RIDE
	Processamento, armazenamento, interpretação e difusão de informação.	II	<ul style="list-style-type: none"> • Complementar, disponibilizar e difundir o SIRH - DF
	Metodologias e sistemas de outorga de direitos de uso de recursos hídricos subterrâneos.	I	<ul style="list-style-type: none"> • Adequar, melhorar e regulamentar os critérios de outorga de águas subterrâneas
	Subprograma Nacional de Fiscalização do Uso de Recursos Hídricos Subterrâneos.	II	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer e fortalecer a integração entre (exemplo) <ul style="list-style-type: none"> - órgão distrital – IBRAM, Sec. Saúde, SUDESA, ADASA, SEDUMA - órgão federal – ANA, IBAMA, ICMBio - órgão de classe – CREA-DF • Fortalecer os órgãos fiscalizadores em termos de infraestrutura e pessoal
	Aplicação de instrumentos econômicos à gestão de recursos hídricos subterrâneos.	III	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar estudos de viabilidade e mecanismos necessários para implantação da cobrança pelo uso da água